

O ministro da Cultura visita o espólio doado

**Cardoso Pires.** Entrega de espólio será faseada

Termo de doação já foi assinado

Versões de 'Lavagante' foram também entregues à Biblioteca Nacional

O termo de doação de parte do espólio de Cardoso Pires (falecido em 1998) à Biblioteca Nacional (BNP) foi ontem assinado pela viúva do escritor, Maria Edite Pereira, em representação das herdeiras, e por Jorge Coutro, director da instituição. Na mesma cerimónia, Maria Lúcia Lepecki apresentou *Lavagante*, texto inédito do autor de *Dinossauro Excelentíssimo*, já na quarta edição. Esteve presente o ministro da Cultura, José António Pinto Ribeiro.

Na ocasião, o ministro da Cultura, evocou uma obra que, "no seu conjunto, se afirma como uma das mais importantes da Literatura Portuguesa da segunda metade do século XX", avança a Lusa. E sublinhou ainda

que "devemos todos nós, leitores portugueses e falantes de português, ficar gratos à família de José Cardoso Pires pela generosidade demonstrada e pela oportunidade que nos concede de colocar à disposição dos especialistas e do público em geral dos originais de muitas das obras do autor".

Por seu lado o director geral da Biblioteca Nacional, elogiou o "acto de generosidade e civismo" da família do escritor. E revelou um investimento de "mais de cinco milhões de euros", nos próximos anos na torre de depósitos onde são guardados os documentos.

O inédito de José Cardoso Pires compõe-se de três manuscritos e dois textos dactilografados (cinco versões da novela feitos entre 1963 e 1968)) e vem a público pela mão das Edições Nelson de Matos.

Parte desse espólio, que integra várias versões manuscritas, fotografias, recortes de jornais, correspondência e desenhos, fica agora integrado na Biblioteca Nacional.

O entrega do acervo será faseada no tempo, sendo iniciada simbolicamente com os manuscritos do *Lavagante* que estiverem ontem expostos ontem no átrio do auditório.

Em Outubro, por ocasião dos 10 anos da morte do autor, será organizada uma exposição com manuscritos seleccionados e alguma correspondência.

Nessa altura, ficará, então, guardado nesta instituição o espólio integrado no Arquivo de Cultura Portuguesa Contemporânea da Biblioteca Nacional de Portugal.

Cardoso Pires é considerado um dos maiores e melhores prosadores e contadores de histórias da literatura portuguesa contemporânea, tendo obras traduzidas numa quinzena de línguas. ■

MOSTRA EVOCATIVA DE LLANSOL

Uma mostra evocativa de Maria Gabriela Llansol, recentemente falecida, está patente na BNP desde dia 7 até 3 de Maio. A escritora é uma das mais carismáticas e mais discretas figuras das letras portuguesas das últimas décadas. Possuidora de uma escrita em diversos sentidos transgressora, tanto do ponto de vista plástico como dos géneros que funde numa linguagem peculiar, cedo a sua obra entrou em antologia dos melhores autores portugueses contemporâneos. Tendo sido professora ao nível da infância, começou a publicar nos anos 60: *Os Pregos na Erva* (1962).